



**Trabalho 1290**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS COMPLICAÇÕES DO PÉ  
DIABÉTICO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Marilúcia Gomes da Silva<sup>1</sup>  
Ana Amélia Gadelha Martins<sup>2</sup>  
Darlene Rodrigues de Oliveira<sup>3</sup>  
Eulene Lima da Silva<sup>4</sup>  
Francisca Moreira de Castro<sup>5</sup>  
Rocyane Isidro de Oliveira<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** Considera-se como doenças crônicas, aquelas que evoluem lentamente e apresentam longa duração. Dentre essas, destaca-se o *Diabetes mellitus* (DM), pois, atualmente é considerado como uma epidemia mundial, e seu controle tornou-se um grande desafio para os sistemas de saúde do mundo. Ressalta-se que, o DM acarreta diversas complicações a seu portador, sendo o pé diabético uma das mais comuns. Entretanto, a prevenção deste pode ser promovida com a atuação direta do enfermeiro, através de orientações periódicas, busca ativa, cuidados específicos para o cliente que já possui algum tipo de alteração, e também no controle sobre aqueles pacientes que possuem algum risco para desenvolver o pé diabético. Sendo assim, torna-se necessária a presença dos profissionais da área da saúde para atuar frente essa realidade. Nesse sentido, criaram-se as seguintes indagações: Quais os fatores contribuintes para as complicações do pé diabético? Qual o papel do enfermeiro no tratamento do pé diabético? Quais as recomendações dadas ao cliente para diminuir os riscos do pé diabético? **OBJETIVOS:** Identificar os fatores contribuintes para as complicações do pé diabético; Conhecer os cuidados de enfermagem sobre as complicações em pacientes com pé diabético; Verificar as recomendações dadas ao cliente pelo enfermeiro para diminuir os riscos do pé diabético. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de uma revisão integrativa, sendo que, esse tipo de estudo tem sido apontado como um instrumento ímpar no campo da saúde, uma vez que, sintetiza as pesquisas disponíveis sobre determinada temática e direciona a prática fundamentando-se em conhecimento científico<sup>1</sup>. Em relação ao percurso metodológico desse estudo, foram seguidos os seguintes passos: elaboração da questão norteadora do estudo; amostragem com estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos; categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na pesquisa; interpretação dos resultados e síntese do conhecimento evidenciado nos artigos. A amostragem realizou-se em março de 2012 e utilizou os seguintes critérios de inclusão: artigos na íntegra, publicados em português entre 2006 e 2012 e indexados no banco de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS e Scientific Electronic Library Online – SCIELO; e que atendessem ao cruzamento dos seguintes descritores: Diabetes mellitus; pé diabético; enfermagem. Em relação aos critérios de exclusão dos artigos: resumos, editoriais, teses, dissertações e artigos na íntegra que não abordassem temática relevante ao alcance do objetivo desse estudo; artigos publicados em

<sup>1</sup> Enfermeira, Especialista em Vigilância Epidemiológica e Saúde Coletiva, Enfermeira coordenadora da Central de Material e Dispensação do SAMU - Polo 1 –Secretaria de Saúde do Estado do Ceará e Epidemiologista no Hospital da Mulher em Fortaleza – Ce, [mari\\_lucia68@hotmail.com](mailto:mari_lucia68@hotmail.com).

<sup>2</sup> Enfermeira, Especialização em Terapia Intensiva pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN) - Ce, Enfermeira no Hospital da Mulher em Fortaleza-Ce.

<sup>3</sup> Acadêmica de enfermagem, Faculdade Integrada da Grande Fortaleza-FGF.

<sup>4</sup> Enfermeira, Especialista em Saude Coletiva com Ênfase na Saúde da Família pela Universidade Vale do Acaraú - UVA, Enfermeira no HEMOCE - Ce.

<sup>5</sup> Enfermeira, Especialização em Terapia Intensiva (andamento) pela Faculdade Farias Brito, Enfermeira no Departamento de Saúde da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará.

<sup>6</sup> Enfermeira, Especialização em PSF com Ênfase em Saúde Pública (andamento) pela Faculdade Vale do Jaguaribe – FVJ, Servidora Pública Municipal-Fortaleza –Ce



## Trabalho 1290

idiomas diferente do português; e todos os termos que atendessem aos descritores Diabetes mellitus; pé diabético e enfermagem, isoladamente. Para a coleta dos dados foi utilizado um instrumento formulado pela pesquisadora, contemplando o Título, Autores, Ano, Idioma, Método e Periódico. **RESULTADOS:** Em relação aos artigos, encontrou-se nove e selecionou-se seis, pois, esses atenderam aos objetivos propostos nesse estudo, sendo que, os seis se encontravam indexados no banco de dados LILACS e destes, dois encontravam-se indexados no banco de dados SCIELO. Observa-se que as publicações sobre a temática de cuidados de enfermagem ao portador de pé diabético no idioma português, em artigos na íntegra e atualizados, são escassas. No que se refere às publicações selecionadas para essa revisão integrativa, as mesmas concentram-se no período de 2006 a 2010, com a seguinte distribuição: uma (16,66%) publicação em 2006, uma (16,66%) publicação em 2007, uma (16,66%) publicação em 2008, uma (16,66%) publicação em 2009 e duas (33,33%) publicações em 2010. Após a pesquisa e leitura dos artigos, emergiram três categorias essenciais para a prevenção das complicações do pé diabético: qualificação profissional e cuidados ao portador de pé diabético; educação em saúde para os familiares e diabéticos; e assistência de enfermagem sistematizada e holística. Nesse contexto, a primeira categoria enfatiza que, a capacitação dos profissionais, tem a finalidade de qualificar o atendimento aos clientes, minimizar o impacto da doença na família e diminuir o sofrimento dos pacientes e dos próprios familiares em relação ao DM<sup>2</sup>. Diante disso, observa-se o quanto o enfermeiro deve priorizar sua qualificação e disponibilizar um cuidado integral ao diabético proporcionando-lhe subsídios para a promoção da qualidade de vida. Considera-se que a participação em grupos educativos favoreça a adoção de cuidados com os pés, como escalda pés e utilização de remédios caseiros ou medicamentos populares para tratar complicações nos pés. Já nos indivíduos que não participam de grupos, essas medidas preventivas ou de tratamento são menos evidenciadas<sup>3</sup>. Sendo assim, a segunda categoria, aborda que a educação em saúde para familiares e pacientes, mostra-se de fundamental importância para que haja aderência ao tratamento do DM e cuidados profiláticos ao pé diabético. Ressalta-se que para se obter um cuidado holístico deva-se realizar um processo educativo fundamentado na relação de empatia, confiança, dedicação e busca constante do saber específico<sup>4</sup>. Nesse sentido, a terceira categoria ressalta que a Sistematização da Assistência de Enfermagem é considerada um ponto fundamental para a organização da assistência e promoção de um cuidado dinâmico para a prevenção do pé diabético. **CONCLUSÃO:** Nesta revisão integrativa, pode-se conhecer os cuidados de enfermagem sobre as complicações em pacientes com pé-diabético e identificar as ações do enfermeiro para diminuir os riscos dessas complicações. Observou-se o quanto a qualificação profissional deve ser intrínseca ao enfermeiro e como a atualização a respeito das formas de prevenção de tratamento do pé diabético e a avaliação sistemática são importantes para a prestação de cuidados. Enfatiza-se, que a educação em saúde para os portadores de diabetes e seus familiares deva ser implementada, principalmente na Atenção Primária à Saúde, pois constitui uma maneira eficaz para o controle glicêmico e prevenção de complicações agudas ou crônicas decorrentes do DM. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Considera-se que a enfermagem deva realizar uma assistência sistematizada e holística, tendo em vista, o contexto biopsicossocial do portador de DM e sua família. Portanto, torna-se importante a elaboração de revisão integrativa como uma maneira de analisar a Prática Baseada em Evidências sobre os cuidados de enfermagem ao paciente com pé diabético, assim como para outras temáticas inerentes aos profissionais do cuidado. **REFERÊNCIAS:** 1. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*. 2010; 8(1):102-106. 2. Moreira RC, Cruz CFR, Valsecchi EASS, Marcon, SS. Vivências em família das necessidades de cuidados referentes à insulino terapia e prevenção do pé diabético. *Rev Gaúcha Enferm*. 2008 jun; 29(2):283-91. 3. Amaral AS, Tavares DMS. Cuidados com os pés: conhecimento entre pessoas com diabetes mellitus. *Rev. Eletr. Enf.*



## **Trabalho 1290**

2009; 11(4):801-810. 4. Martins CF; Thofehr MB, Amestoy SC, Lange C. O fazer que faz a diferença: cuidando da pessoa acometida por ferida - pé diabético. Cienc Cuid Saude. 2007; 6(2):448-453.

**DESCRITORES:** Diabetes mellitus; pé diabético; enfermagem.

**EIXO II** - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;